



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Universidade de Brasília – Instituto de Letras
Programa de pós-graduação em literatura – Pós-Lit

Disciplina	POSLIT0389 - DRAMATURGIA: TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	
Professor	Maria da Glória Magalhães dos Reis	
Linha de Pesquisa	Literatura e Outras Artes	
Horário	Terças-feiras: 08h00 h às 12h40	
Ementa descritiva	O presente curso se propõe a discutir a dramaturgia contemporânea e mais especificamente da África subsaariana e das Antilhas de língua francesa. Apoiados em Jean-Pierre Sarrazac, Roland Barthes, Sylvie Chalaye e outros, pretendemos refletir sobre a obra de três autores contemporâneos de língua francesa e suas relações com o conceito de teatro político.	
Encontros	Atividades	Leituras
1	Apresentação da disciplina	
2	Rumo à modernidade	HUBERT (2013)
3	Barthes espectador de Brecht	BARTHES (2007)
4	O espectador emancipado	RANCIÈRE (2012)
5	Teatro Político	BOAL (2019) NEVEUX (2019)
6	Poética do drama contemporâneo	SARRAZAC (2017)
7	Poética do drama contemporâneo	SARRAZAC (2017)
8	Poética do drama contemporâneo	SARRAZAC (2017)
9	O teatro na África e nas Antilhas	MÉDÉHOUÉGNON (2010) CORREIA (2021) BEIRA (2024)

10	Dramaturgia contemporânea da África subsaariana de língua francesa	CHALAYE (2004, 2017) MAGALHAES DOS REIS (2021)
11	Seminário Aimé Césaire	
12	Seminário Gustave Akakpo	
13	Seminário Kossi Efoi	
14	Seminário Koffi Kwahulé	
15	Encerramento	
Avaliação		A avaliação será feita por meio de diários reflexivos semanais e apresentação de seminário.
Bibliografia Básica		<p>AKAKPO, Gustave. <i>La mère trop tôt</i>. Bélgica: Éditions Lansman, 2004.</p> <p>AKAKPO, Gustave. « Tac-tic à la rue de Pingouins. » In. : <i>4 petites comédies pour une Comédie</i>. Bélgica : Éditions Lansman, 2004.</p> <p>AKAKPO, Gustave. “Arrêt sur image”. In.: <i>Arrêt sur image et autres textes</i>. Bélgica : Éditions Lansman, 2014.</p> <p>BEIRA, Dyhorrani. <i>Manman Dlo contre la fée Carabosse: Tradução Crioula e croulidades</i>. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Literatura em setembro de 2024. <i>No prelo</i></p> <p>BARTHES, Roland. <i>Escritos sobre teatro</i>. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo, Martins Fontes, 2007.</p> <p>BOAL, Augusto. <i>Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas</i>. Editora 34, 2019.</p> <p>CESAIRE, Aimé. <i>Uma temporada no Congo</i>. Tradução de João Vicente, Juliana Mantovani, Maria da Glória Magalhães dos Reis. São Paulo: Temporal, 2022.</p> <p>CHALAYE, Sylvie. <i>Le syndrome Frankenstein, Afrique noire et dramaturgies contemporaines</i>. Paris: Théâtrales, 2004.</p> <p>CHALAYE, Sylvie. « O quilombismo das dramaturgias afro-contemporâneas francófonas » In. : <i>Rebento</i>, São Paulo, n. 6, p. 236-251, maio 2017.</p> <p>CORREIA, Rosana. <i>Esthétique du camouflage : la créolisation comme procédé poétique dans l'œuvre dramaturgique de Gustave Akakpo</i>. Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/41146, Acesso em setembro de 2024.</p> <p>EFOUI, Kossi. <i>A encruzilhada</i>. Tradução de João Vicente, Juliana Mantovani e Maria da Glória Magalhães dos Reis. São Paulo: Temporal, 2023</p> <p>HUBERT, Marie-Claude. <i>As grandes teorias do teatro</i>. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo : Martins Fontes, 2013, pp.223-270.</p> <p>KWAHULÉ, Koffi. <i>Bintou</i>. Belgique : Lansman, 1997.</p> <p>MAGALHAES DOS REIS, Maria da Glória (org.) <i>En classe et en scène : dez anos de uma trajetória coletiva</i>. Campinas : Pontes, 2021.</p>

MÉDÉHOUEGNON, Pierre. *Le théâtre francophone de l'Afrique de l'Ouest: des origines à nos jours*. Jéricho-Cotonou: CAAREC – Éditions 2010.

NEVEUX, Olivier. *Contre le théâtre politique*. Paris : La Fabrique éditions, 2019.

RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado*. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo : Martins Fontes. 2012.

SARRAZAC, Jean-Pierre. Tradução de Newton Cunha, Jacó Guinsbug e Sônia Azevedo. *Poética do drama moderno : de Ibsen à Koltès*. São Paulo : Perspectiva, 2017.